**Petição Pública**

**Pelo Direito à Saúde**

Exmª Senhora Presidente da Assembleia da República

**40 ANOS DO 25 ABRIL**

**35 ANOS DO SNS**

**A Região de Setúbal em defesa do serviço nacional de saúde.**

A Associação de Municípios da Região de Setúbal, os Municípios que integram a Península de Setúbal – Alcochete, Almada, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal –, e os cidadãos abaixo assinados dirigem publicamente a Vossa Excelência a seguinte petição:

É publicamente e amplamente conhecida a **grande e dramática** falta de médicos, de enfermeiros e de outros profissionais nos Centros de Saúde e nos Hospitais da nossa região, afetando negativamente o direito de acesso à saúde, e a qualidade da prestação dos cuidados e serviços essenciais de saúde, **um direito inalienável de todos os cidadãos** consagrado na Constituição da República Portuguesa.

É também publicamente e amplamente sabido que **faltam Centros de Saúde** e que outros prestam serviços em **instalações manifestamente desadequadas**.

É de todos conhecido que os Serviços de Atendimento Permanente dos Centros de Saúde **têm vindo a ser encerrados** em larga escala. Assim como é sabido que os **horários de atendimento** praticados nos Centros de Saúde - daqueles que resistem à política de liquidação em curso –, estão **muito longe de corresponder às reais necessidades** das populações.

É, ainda, conhecido por todos:

* Que aos doentes sem médico de família **não lhes é garantido o Direito à Saúde**;
* Que os serviços de urgência hospitalares do nosso Distrito **sobrevivem com grandes limitações**. Obrigam tantas vezes com grande sofrimento, e mesmo risco de vida, **muitos doentes a ser transferidos para hospitais em Lisboa**;
* Que **existem listas de espera para consultas, exames e cirurgias** que, para além de prolongarem injustificadamente o sofrimento dos doentes, colocam frequentemente em **risco o normal exercício da sua atividade profissional** e mesmo o seu emprego.

É de todos conhecido, também, que:

* O Hospital do Montijo, o Hospital do Barreiro e o Hospital de Setúbal **têm vindo a ser esvaziados**;
* **O Hospital de Almada está sobrelotado**: concebido e construído para atender 150 mil utentes, é atualmente obrigado a atender 400 mil;
* Todos os estudos encomendados pelo Governo a diferentes entidades apontam inequivocamente a **necessidade de instalação de um novo Hospital no Município do Seixal**.

É, igualmente, de todos conhecido que:

* Os Hospitais de **Cuidados Continuados são insuficientes** para as necessidades e que o governo não contratualiza com alguns deles todas as camas disponíveis, acrescentando sofrimento e risco àqueles que deles necessitam;
* O Governo pretende, agora, **retirar especialidades médicas e cirúrgicas** aos Centros Hospitalares do **Barreiro e de Setúbal**, concentrando-as no Hospital de **Almada que já está sobrelotado**, pretensão expressa na Portaria nº 82/2014, publicada no Diário da República de 10 de Abril de 2014.

Por isso dizemos **NÃO!** Ao esvaziamento dos centros hospitalares do Barreiro-Montijo e de Setúbal!

Por isso dizemos **NÃO!** À sobrelotação do Hospital Garcia de Orta em Almada!

Face a todas estas questões que afetam de forma muito negativa, dramática mesmo por se tratar de uma área essencial para a vida de cada um de nós, **TODOS** quantos são afetados pela degradação da qualidade da prestação de cuidados de saúde são **convidados a intervir ativamente em defesa do seu (nosso) inalienável direito à saúde**!

**Agir é indispensável e inadiável!**

Convidamos-vos pois a que acompanhem os Municípios primeiros subscritores desta Petição Públia, **subscrevendo os princípios contidos no presente apelo**, que se traduz na exigência de revogação imediata da Portaria nº 82/2014 e adoção das indispensáveis medidas que **garantam um Serviço Nacional de Saúde, de Qualidade e para Todos**, que a Constituição da República Portuguesa consagra e a que temos direito.

Neste sentido, e nos termos da Lei que regula o direito de petição, os peticionários solicitam à Assembleia da República que aprove uma resolução no sentido de avocar à discussão parlamentar a Portaria nº 82/2014, de 10 de abril, relativa à reorganização hospitalar, tendo em vista a sua revogação. Mais solicitam à Assembleia da República que desencadeie um processo parlamentar de audição pública de personalidades relevantes para o objetivo em causa.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome** | **Documento de Identificação (nº)** | **Localidade** |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |